

Campo Grande (MS), 18 de setembro de 2020

## **TENDÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO ESTIMADA ENTRE OS DIAS 18 DE SETEMBRO A 04 DE OUTUBRO DE 2020 COM INFORMAÇÕES DO NCEP/NOAA DIVIDIDO EM DOIS PERÍODOS**

**Primeiro período: 18 a 26 de setembro de 2020** – Retorno gradativo das chuvas em Mato Grosso do Sul. A massa de ar seco inicia seu enfraquecimento permitindo a formação de nuvens de chuva sobre Mato Grosso do Sul. O período para pancadas de chuvas está estimado entre sábado (19) a quarta-feira (23), com maior probabilidade de chuva na segunda (21) e terça-feira (22). Ainda é considerado pouca chuva, porém é uma mudança significativa já que o Estado vem sofrendo com os efeitos do tempo mais seco. No mapa é possível observar a coloração em azul em todas as áreas, representando pancadas de chuvas de fraca intensidade com acumulado de até 10 milímetros no período.

**Segundo período: 26 de setembro a 04 de outubro de 2020:** Período com chuvas mais significativas em Mato Grosso do Sul. Entre os dias 27 a 29 de setembro, as áreas de instabilidades poderão voltar a se intensificar trazendo condições para chuvas significativas em todas as áreas do Estado. As regiões central, norte e bolsão poderão ter acumulados menores em até 20 milímetros acumulados e as regiões pantaneira, sudoeste e sul poderão ter os maiores acumulados no período chegando até 50 milímetros, mostrando condições para chuvas de fraca a moderada intensidade na ocasião. Com o período de estiagem prolongado é sempre recomendável atenção as possíveis condições adversas no tempo que podem eventualmente ocorrer, como chuvas intensas, ventos fortes e raios. Como os volumes estimados estão significativamente mais altos para um curto período, recomenda-se atenção a possíveis pontos de alagamentos, enxurradas temporárias e transtornos à população que possam eventualmente ocorrer nos municípios. Vale ressaltar acompanhamento da atualização das condições estimadas, pois podem sofrer alterações futuras.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Fri, 18 SEP 2020 at 00Z

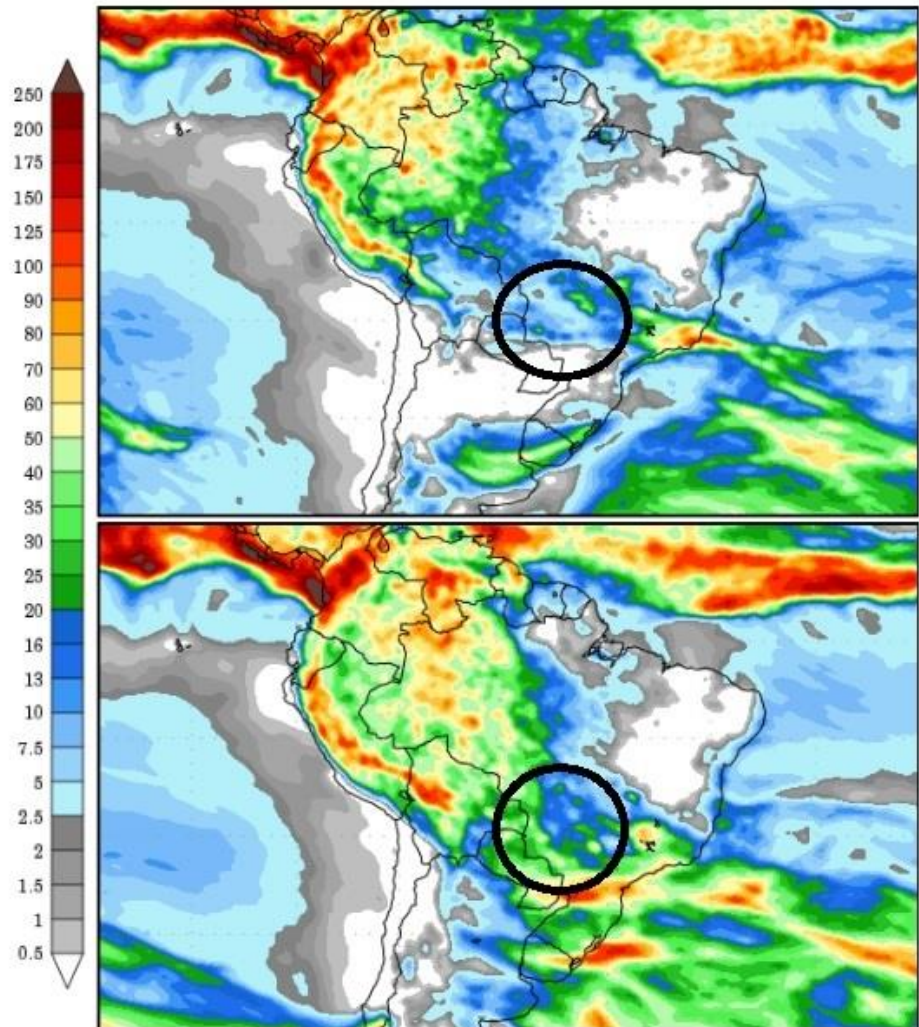
-to-

Sat, 26 SEP 2020 at 00Z

Sat, 26 SEP 2020 at 00Z

-to-

Sun, 04 OCT 2020 at 00Z



## **CARACTERÍSTICAS DA PRIMAVERA EM MATO GROSSO DO SUL**

Campo Grande (MS) - A primavera no Hemisfério Sul inicia-se no dia 22 de setembro de 2020 às 10h31 (hora de Brasília) e termina dia 21 de dezembro de 2020 às 07h02 (hora de Brasília). Com a chegada da nova estação, há uma mudança no regime de chuvas e temperaturas na maior parte do Brasil. Climatologicamente, é um período de transição entre as estações seca e chuvosa no setor central do Brasil, onde há o início da convergência de umidade que define a qualidade do período chuvoso sobre a Região Centro-Oeste (e em Mato Grosso do Sul).

As chuvas passam a ser mais intensas e frequentes e iniciam as pancadas de chuva no final da tarde ou noite, devido ao aumento do calor e da umidade que se intensificam gradativamente no decorrer desta estação. Os primeiros episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) podem ocorrer durante a primavera com chuvas no Centro-Oeste. Durante a primavera, as temperaturas aumentam gradativamente na região Centro-Oeste.

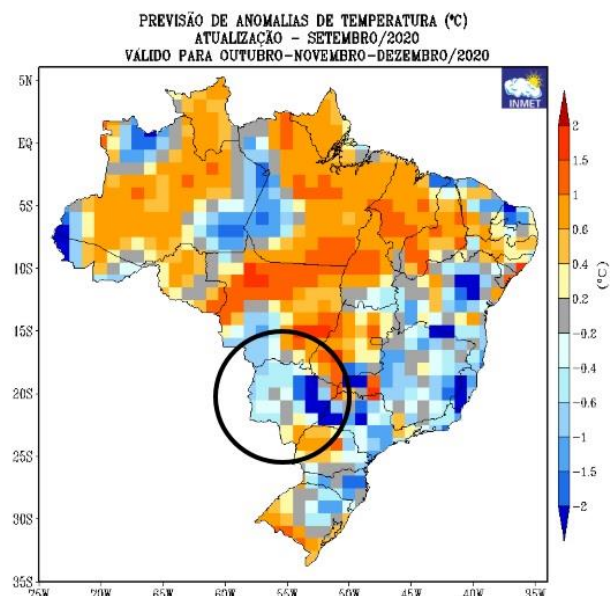
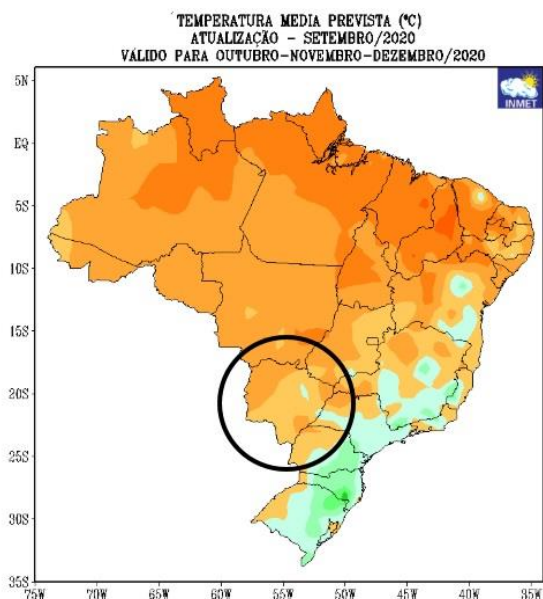
No Brasil Central, as temperaturas máximas podem atingir valores muito elevados em função da forte radiação solar e da maior frequência de dias com céu claro. Contudo, neste período, ainda podem ocorrer incursões de massas de ar frio intensas e que podem causar declínio acentuado da temperatura no centro-sul do País.

## **PROGNÓSTICO CLIMÁTICO DA PRIMAVERA PARA MATO GROSSO DO SUL**

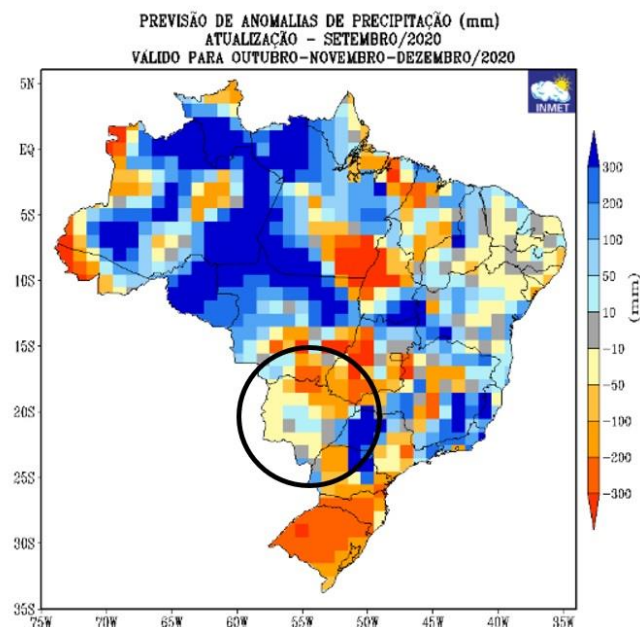
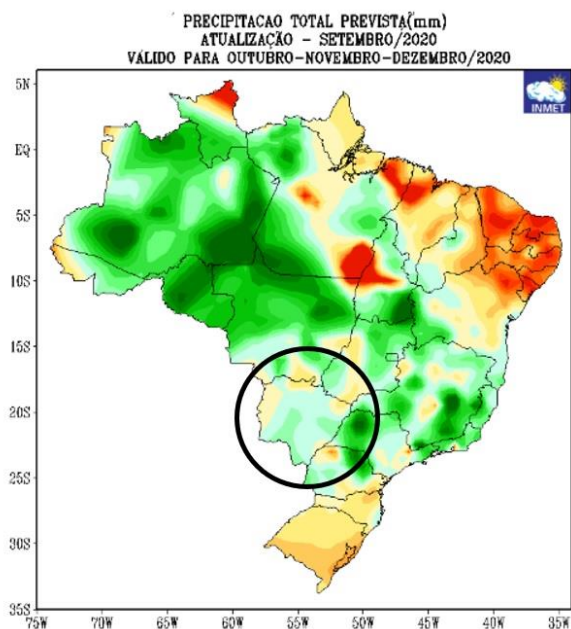
Estamos em um período de La Niña de fraca intensidade, sendo um padrão climático natural que resulta nas interações entre o oceano e a atmosfera. Envolve anomalia negativa de temperaturas na superfície do oceano Pacífico Equatorial – ou seja, o mesmo se encontra mais frio que o normal - e isso reflete na circulação atmosférica, resultando em extremos climáticos em todo o mundo.

Em episódios de La Niña os ventos de superfície em todo Pacífico Equatorial são mais fortes que o normal causando o resfriamento da maior parte dessa região do oceano. Esse fenômeno, assim como o El Niño, perturba os padrões de circulação atmosférica, modificando a temperatura e a precipitação em várias regiões do mundo. Assim, os movimentos atmosféricos fazem com que o Pacífico Ocidental, Indonésia e Austrália passem a ter grande quantidade de chuva, já na região centro-leste do Oceano Pacífico os movimentos descendentes do ar inibem a formação de nuvens. Em eventos de La Niña, há uma tendência de estiagem nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e principalmente Sul. No Nordeste e na Região Amazônica são verificados aumentos na intensidade das estações chuvosas, podendo até mesmo justificar cheias mais expressivas de alguns rios amazônicos e de enchentes mais vigorosas no litoral nordestino.

No próximo trimestre é esperado temperatura média variando entre 22,5 °C a 27,5°C em Mato Grosso do Sul, com a região pantaneira sendo a mais quente. Esse comportamento indica que as temperaturas ficarão abaixo da média em praticamente todo Estado. Assim, a primavera será com temperaturas mais agradáveis/amenas em relação à média histórica.



Na estação é esperado acumulado geral variando entre 400 a 500 milímetros nos próximos 3 meses em Mato Grosso do Sul e isso que as chuvas ficarão ligeiramente abaixo do normal esperado (coloração amarelo a alaranjado no mapa). Espera-se chuvas com certa irregularidade e concentradas.



**Franciane Rodrigues**

Física e Mestre em Meteorologia  
Coordenadora do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul  
Lei 13.691 de 10 de julho de 2018